



Construindo um mundo melhor

Educandário de Pinhal

“Plano de Trabalho”

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

**Santo Antônio do Jardim - SP
2025**



1. DADOS CADASTRAIS

1.1. DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1.1 Nome da Entidade: Educandário de Pinhal
- 1.1.2 CNPJ: 44.799.351/0001-80
- 1.1.3 Rua: Cel. Amando Vergueiro, nº 50/52
- 1.1.4 Bairro: Centro
- 1.1.5 CEP: 13990-000
- 1.1.6 Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- 1.1.7 Estado: São Paulo
- 1.1.8 Telefone: (19) 3661-5332/3651-1525
- 1.1.9 Celular: (19) 99169-0224
- 1.1.10 E-mail: educandariodepinhal@hotmail.com.br/educandariodepinhal@gmail.com
- 1.1.11 Endereço do Portal da Transparência: www.educandariodepinhal.com.br
- 1.1.12 Data da Constituição: 24/11/1972

1.2. DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO

- 1.2.1 Nome completo: Tatiane Cristina de Lima Mói
- 1.2.2 CPF: 289.188.208-36
- 1.2.3 RG: 34.382.248-9
- 1.2.4 Rua: Clara Gonçalves Coleti, 325
- 1.2.5 Bairro: Jardim Santa Clara
- 1.2.6 CEP: 13990-000
- 1.2.7 Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- 1.2.8 Estado: São Paulo CEP: 13990-000
- 1.2.9 Telefone: (19) 3661-5332
- 1.2.10 Celular: (19) 98128-1049
- 1.2.11 E-mail: tatiane@vitoriasseguros.com.br
- 1.2.12 Cargo: Presidente
- 1.2.13 Eleito em: 11/04/2024
- 1.2.14 Vencimento do Mandato: 31/12/2024



1.3. CONSELHO FISCAL

1.3.1 Conselheiro 1

- Nome Completo: Vitor José Golfieri Lopes
- RG: 29.929.188 -1
- CPF: 322.026.168 – 02
- Endereço: Ulisses Bartolomei, 445, Agreste.
- Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- Estado: São Paulo
- Telefone: (19) 99324-2707
- Telefone: (19) 99168-5113

1.3.2 Conselheiro 2

- Nome Completo: José Antônio Orsini
- RG: 8.679.582
- CPF: 850.108.478 -68
- Endereço: Valter Faustino Pereira da Silva, 85, Jardim Nova Pinhal.
- Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- Estado: São Paulo
- Telefone: (19) 3651-3815

1.3.3 Conselheiro 3

- Nome Completo: Renata Rodrigues Ferreira
- RG: 35.433.641-1
- CPF: 067.953.166-10
- Endereço: Rua Paulo Conceição, nº 100 - Jardim Haydee
- Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- Estado: São Paulo
- Telefone: (19) 3661-5332



1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

- 1.5. Número do CNPJ: 44.799.351/0001-80
1.6. Data da abertura do CNPJ: 24/11/1972
1.7. Atividade econômica principal: Atividade de Assistência Social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.
1.8. Atividades Econômicas secundárias: Não informada

2. EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:

Próprio Cedido Público Particular Alugado

2.2. A Organização da Sociedade Civil Fica aberta quantas horas por semana:

Até 20 horas De 21 a 39 horas 40 horas
 Mais de 40 Horas Ininterrupto (24h/ dia, 7 dias/ semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira
 Quinta-feira Segunda-feira Sábado
 Domingo

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 COORDENADORA TÉCNICA

- Nome Completo: Geiza Cristiane Ferrari Miranda
- CPF: 328.916.698-86
- RG: 33.687.098-X
- Número de Registro Profissional: 06/91104
- Telefone para Contato: (19) 3651-3530 /3651-1525
- Celular: (19) 997641782
- Email: gefmiranda@yahoo.com.br



3.2 RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

- Nome Completo: Geiza Cristiane Ferrari Miranda
- CPF: 328.916.698-86
- RG: 33.687.098-X
- Número de Registro Profissional: 06/91104
- Telefone para Contato: (19) 3651-3530 /3651-1525
- Celular: (19) 997641782
- Email: gefmiranda@yahoo.com.br

3.3 RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Nome Completo: Marli Rossatti Marinelli
- CPF: 079.468.008-94
- RG: 18.023.275-7
- Número do Registro Profissional: 43859
- Telefone para contato (19) 3661-5332
- Celular: (19) 99256-6393
- Email: mrmarinelli@hotmail.com

3.4 RECURSOS HUMANOS QUE EXECUTARÃO O PROJETO

Nome Completo	Cargo	Escolaridade	Vínculo	Carga Horária Semanal
Marli Rossatti Marinelli	Gestora	5 Assistente Social	1	44h
Geiza Cristiane Ferrari Miranda	Coordenadora	6 Psicóloga	1	40h
Rafael Garcia Chagas	Psicólogo	6 Psicólogo	1	30h
Tatiana de Fátima Porreca	Assistente Social	Assistente Social	1	30h
Thalita Aparecida dos Santos Belli	Orientadora Social	Cursando Serviço Social	1	40h
Elaine Cristina de Oliveira da Silva Atanzio	Coordenadora Administrativa	5 Assistente Social/Bacharel em Direito	1	44 h



Maria Ap. de Souza Alauk	Cuidadora	4	1	12/36 h
Rosa Helena Esteves Gonçalves	Cuidadora	4	1	12/36 h
Selma Celegati de Oliveira	Auxiliar de Cuidadora	3	1	12/36 h
Anália Lago	Auxiliar de Cuidadora	3	1	12/36 h
Rosa Valéria Lago	Auxiliar de Cuidadora	2	1	12/36 h
Priscila Mayra Geraldo Luíz	Cuidadora	4	1	12/36 h
Carolina dos Santos Angeluti Elias	Cuidadora	4	1	12/36 h
Alessandra Cristina Andrade Rocha	Cuidadora	4	1	12/36 h
Tatiana da Siva Melo	Estagiária	Cursando Serviço Social	***	30h
A Contratar se necessário	Auxiliar Administrativo/Monitor/Cuidador/Pedagogo/Psicólogo/Assistente Social/Treinamento em Desenv. Profis. e Gerencial	Ensino Médio/Superior	***	A Contratar

LEGENDA:

Escolaridade: 1-Sem escolaridade 2-Ensino Fundamental Incompleto 3-Ensino Fundamental Completo 4-Ensino médio completo 5-Ensino superior completo 6- Especialização 7-Mestrado 8-Doutorado
 Vínculo: 1-CLT 2-RPA 3-Voluntário 4-MEI

3.5 DO PROJETO

3.5.1 OBJETIVO GERAL

Acolher provisoriamente e excepcionalmente, crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 18 anos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (art. 98 e 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

3.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Oferecer acolhimento personalizado e humanizado;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência, ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Preservar os vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- Desenvolver com adolescentes condições para a independência e o auto cuidado;
- Promover acesso à Rede de Qualificação Profissional;
- Garantir desligamento gradativo das crianças e adolescentes após decisão judicial;
- Acompanhar o acolhido no período de seis meses após completar a maioridade
- Realizar com toda rede socioassistencial plano de desacolhimento para as crianças e adolescentes que estiverem acolhidos no serviço e que retornarão para família nuclear ou extensa;
- Amparar e acompanhar em tratamentos médicos todo o acolhido que necessita de cuidados especiais em relação à saúde física e mental.

3.5.3 JUSTIFICATIVA

Seguramente, ainda vivemos uma situação preocupante em muitas áreas e os baixos níveis de renda de grande parte da população, atualizam o sentido de urgência em relação à ampliação de cobertura e de qualidade dos serviços das políticas sociais.

A sociedade brasileira sabe que a superação da desigualdade social depende não só das mudanças estruturais na política e na economia, mas também da



melhoria da educação básica e da garantia de condições de uma nova qualidade de vida para a população infanto-juvenil.

As crianças e adolescentes quando chegam aos abrigos, normalmente já trazem uma história de vida marcada pela negligência, abandono, violência sexual, física e psicológica.

O Direito das crianças e adolescentes à dignidade, a convivência familiar e comunitária depende, em especial, da inclusão social de suas famílias. O direito de proteção da família é reconhecido pela Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente, CF 1988 (art. 226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela LOAS.

A história de vida das crianças e adolescentes atendidas pela Entidade são marcadas pela fragilidade das Políticas Públicas, pela desarticulação do Sistema de Garantia de Direitos, pela negligência e má conduta dos pais/responsáveis, e estes, vítimas da situação sócio econômica, da desqualificação profissional, da dependência química (alcoolismo, drogadição, mendicância, prostituição).

Um diagnóstico sintético realizado e publicado em nota técnica nº 91 no dia 21/01/2021 dos serviços que atendem mais de 31,7 mil crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento, instrumento previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. A nota técnica “Filhos ‘Cuidados’ pelo Estado: o que nos informa o relatório IPEA sobre o reordenamento dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes”. Negligência, violência ou abandono pelos pais estão entre as causas do afastamento da criança ou adolescente de sua família, por medida judicial.

O processo de adequação desses serviços de acolhimento, geridos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), produziu resultados positivos na última década. Entre eles, a interiorização e a ampliação da oferta nas regiões Norte e Nordeste, apesar desses serviços continuarem concentrados nas metrópoles e nos municípios de maior porte das regiões Sul e Sudeste. Em 2018, dado mais recente, 2.010 municípios, ou 36% do total de 5.570 no Brasil, contavam com algum serviço dessa natureza, cobrindo 80,3% da população. Os 3.560 municípios sem oferta própria são de pequeno porte.

Segundo a pesquisadora e coordenadora do estudo Elaine Cristina Lício, houve avanços também na expansão e qualificação desses serviços, a exemplo da redução no tempo médio de acolhimento e do número de acolhidos em cada serviço. “Além de breve, com no máximo 18 meses, definidos pelo ECA, a idéia é que o



serviço funcione como uma família, sem massificar o atendimento”. A transição da prevalência do modelo tradicional de acolhimento institucional para a modalidade de acolhimento familiar, definido pelo ECA desde 2009, é um dos maiores desafios apontados pela pesquisa. Comuns em diversos países, as famílias acolhedoras ainda são exceção no Brasil, apenas 4% dos acolhidos em 2018.

A análise, feita a partir dos dados do Censo SUAS, revelou a presença crescente de meninas entre os acolhidos. Em 2018, elas alcançaram 50,3%, superando pela primeira vez o total de meninos nesses serviços. “A presença de meninas evidencia uma mudança no perfil dos acolhidos, ao assinalar que na faixa de 12 a 15 anos as meninas já são maioria desde 2016. Também chamam a atenção as crianças e os adolescentes com deficiência física e mental (16,8%), em situação de rua (4,8%) e com dependência química (4%), os quais demandam atenção especial, profissionais capacitados e estrutura adequada, além de maior articulação com serviços de saúde e educação.

A pesquisa indica ainda a necessidade de ampliar a articulação dos serviços de acolhimento com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), para que todo o processo judicial seja acompanhado pelos órgãos envolvidos, como Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, por meio das equipes de profissionais de psicólogos e assistentes sociais, bem como promotores e juízes. Também seguem como desafios a oferta insuficiente de serviços de repúblicas para atender os jovens que alcançam a maioridade enquanto estão acolhidos.

Concluindo, o estudo, encomendado pelo Ministério da Cidadania, se insere no processo de avaliação do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC), vigente desde 2006.

A proposta fundamental do serviço de acolhimento é que seja mais parecido com um lar, embora provisório, desenvolvendo paralelamente, um trabalho de sensibilização com a comunidade, quanto a sua responsabilidade social.

A Instituição desenvolve no município um trabalho de qualidade desde 1948, nosso serviço consiste em proporcionar um lar para crianças e adolescentes, acolhimento, moradia e proteção integral, embora provisório, visando à garantia de direitos a convivência familiar e comunitária, principalmente, o fortalecimento de vínculos familiares, na família de origem ou extensa.

Dados recentes do Conselho Nacional de Justiça e do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento apontam que ainda a negligência é o principal motivo de



acolhimento institucional ou familiar de crianças e adolescentes no Brasil. O conceito apesar de amplo refere-se à violação dos direitos fundamentais, como falta de alimentação adequada, tratamento de saúde, de moradia e de frequência na escola. Em 2022 eram 29,8 mil crianças e adolescentes em serviços de acolhimento nos pais. Atualmente são 33.500 mil crianças e adolescentes acolhidas em acolhimento institucional e familiar no Brasil.

Os dados do SNA mostram, contudo, que também cresceu o número de crianças e adolescentes reintegradas as famílias de origem. Em 2020, 9.753 crianças e adolescentes foram reintegrados e, em 2021, esse número cresceu para 10.984. Também foi registrado o aumento do número de crianças aptas à adoção.

No nosso serviço nos anos de 2022/2023 e 2024 tivemos 42 acolhidos, 16 retornos a família nuclear ou extensa e 11 adoções.

Em outubro de 2023 o IPEA lançou um texto para discussão intitulado: Avanços e Desafios para a Consolidação dos serviços de acolhimento familiar para crianças e adolescentes no Brasil onde aborda que a partir da criação do PNCFC, que trouxe, entre seus objetivos, o fomento e a implementação de programas de famílias acolhedoras (PFAs), como alternativa ao acolhimento institucional de crianças e adolescentes.

Em 2022, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) completou dezesseis anos, tempo suficiente para que os meninos e meninas que estavam institucionalizados naquele momento tenham se tornado adolescentes, jovens e adultos, e também para que as novas modalidades de acolhimento propostas, como as famílias acolhedoras, tivessem se consolidado como alternativa ao acolhimento institucional no país. Os dados mostram que é impossível não reconhecer os avanços dos serviços de acolhimento familiar (SAFs) no Brasil, país de tradição de atendimento institucional, historicamente reforçada pela desqualificação da população pobre e procedente das etnias não brancas. Porém, seus progressos acontecem em cenário de disputas de dois projetos políticos – com crenças, valores e visões de mundo diferentes. Um, dominante, que representa o paradigma da institucionalização, com estrada pavimentada e, portanto, mais fácil de se trafegar. O outro, emergente, que representa o novo, cujo caminho está em construção, mas que surge como uma estrela que ilumina, trazendo uma nova mentalidade e ganhando força na agenda política.

O percurso de expansão dos serviços de acolhimento de 2010 a 2021, cujos dados confirmam que o acolhimento institucional ainda é predominante no Brasil.



Em 2021 o Censo Suas contabilizou 2,8 mil SAIs e 463 SAFs. Os SAIs ofertavam 47,9 mil vagas e acolhiam 27,6 mil crianças e adolescentes, enquanto os SAFs contavam com 2,5 mil famílias cadastradas e acolhiam 1,9 mil crianças e adolescentes. A superioridade da modalidade institucional em comparação à familiar impressiona em todos os quesitos da análise. O número de SAIs existentes era mais de seis vezes maior que o número de SAFs em 2021. Em média, estima-se que a capacidade de atendimento dos SAIs estava dezenove vezes maior que a capacidade de atendimento dos SAFs. Em relação aos acolhidos, para cada criança ou adolescente encaminhado a uma família acolhedora, existiam outros 14 sendo recebidos em instituições.

Todavia, a análise da trajetória dos serviços de acolhimento de 2010 a 2021 mostra que a expansão dos SAFs foi muito mais expressiva. Em números, os SAFs e as famílias cadastradas mais do que triplicaram no período, apresentando crescimento de 221,5% e 217%, respectivamente. Os SAIs aumentaram apenas 8,92%, e sua capacidade de atendimento decresceu em 8,83% no mesmo período. Em suma, enquanto o número de acolhidos nos PFAs aumentou em 104%, o índice nos serviços institucionais decresceu 26,04%. É importante notar que a expansão no número de SAIs, observada no período, foi acompanhada pela redução na capacidade de atendimento dessa modalidade, indicando que os novos serviços criados já nasceram menores que aqueles do padrão anterior. Além disso, denota-se que os serviços existentes também se tornaram menores, em resposta à necessidade de atendimento em pequenos grupos, preconizada pelo ECA e pelo PNCFC.

Ainda há muito no que se avançar em termos de políticas públicas para que o acolhimento familiar se torne uma realidade aqui nosso país e município, vislumbramos a implantação de família acolhedora no futuro para que principalmente as crianças possam ter a oportunidade de ter convivência familiar, pois sabemos que “tudo o que acontece na infância, não fica na infância”.

O Educandário está atualmente com quatorze acolhidos, 11 de Espírito Santo do Pinhal e 03 de Santo Antônio do Jardim. O serviço hoje, conta com 01 Gestora, 01 Coordenadora, 01 Assistente social, 01 Psicólogo, 01 Orientadora Social, 01 Coordenadora Administrativa, além de 08 Cuidadoras em turnos de 12/36h. que também estão fazendo horas extras para atender as demandas das necessidades especiais dos acolhidos, principalmente das crianças.

Para a efetivação do trabalho contamos com a participação do Poder Público, através das Secretarias de Governo, CMDCA, CMAS, com ofertas de políticas



que contribuem na qualidade do atendimento a criança e ao adolescente e as suas famílias, visando à inclusão social e reintegração familiar.

Ao longo da pandemia da COVID 19, por exemplo, especialmente quando a crise sanitária também impactou a economia e trouxe um momento de privação e vulnerabilidade mais acentuado, foi registrado um aumento no número de crianças e adolescentes acolhidos, chegamos a atender nossa capacidade máxima que na época era de 15 acolhidos, aumentamos essa capacidade e chegamos a atender 19. Atualmente a nossa capacidade de atendimento é de 20, sendo 15 vagas para o município de Espírito Santo do Pinhal e 05 para o município de Santo Antônio do Jardim..

Conforme apontado na pesquisa do IPEA sobre o aumento de acolhimentos de crianças e adolescentes com deficiência física e mental, no nosso município também obtivemos essa alta, o que demanda um atendimento especializado e contratação de mais cuidadoras para atender essas necessidades especiais, o que acarreta dificuldades financeiras, sendo necessária a realização de várias campanhas de arrecadação.

O presente Plano de Trabalho descreve como vem se dando o trabalho executado pela Organização, visa estabelecer diretrizes metodológicas para que o serviço possa cumprir sua missão protetiva e de reestabelecimento de direitos, compondo uma rede de proteção que favoreça o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes.

3.5.4 PÚBLICO ALVO/ BENEFICIÁRIOS

Crianças e Adolescentes, de ambos os sexos, de 0 a 18 anos, encaminhados por determinação do Fórum/Vara da Infância e Juventude (art. 101, §2º, ECA) e, em casos de urgência, pelo Conselho Tutelar, devendo haver comunicação ao Fórum/VIJ em 24 horas. Confirmada a medida, o Fórum/VIJ deve expedir guia de acolhimento com todos os estudos e documentos necessários.

3.5.5 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O referido projeto será desenvolvido pelo Educandário de Pinhal, em sede própria, localizado a Rua Coronel Amando Vergueiro, nº 52, Centro. Tendo como área de abrangência de atendimento, o município de Espírito Santo do Pinhal.

O projeto será executado por meio de parcerias com a Prefeitura Municipal através do Departamento de Promoção Social.



A articulação com a rede será feita através de:

- ✓ Serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial;
- ✓ Serviços das políticas públicas setoriais;
- ✓ Sociedade civil organizada;
- ✓ Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

3.5.6 METODOLOGIA

O Serviço de Acolhimento Institucional se norteia nas ações e doutrina de Proteção Integral preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. O Trabalho Social realizado consiste em: Acolhida, recepção e escuta, por meio de atendimento individual; orientação para cuidados pessoais, atividades de convívio, organização da vida cotidiana, com estabelecimento da rotina diária, e atendimento grupal.

Realizamos visitas domiciliares para conhecermos a realidade na qual a criança/adolescente estava inserida e acompanhamos os familiares durante o período do acolhimento, e após o desligamento continuamos a atender a família, orientando-os e encaminhando-os para os serviços e programas oferecidos pela rede de atendimento do Município.

As informações dos acolhidos e respectivas famílias são registradas em prontuários individuais, que contêm os registros e evoluções dos atendimentos.

O acompanhamento familiar é feito articuladamente com a rede e analisado nas reuniões sistemáticas da Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária.

Nos atendimentos individuais o estudo e diagnóstico levanta as particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso e, em sua elaboração inclui uma criteriosa avaliação dos riscos a que serão submetidos criança ou o adolescente e as condições da família para a superação das violações e provimento da proteção e cuidados.

A elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento) é previsto no ECA – Artigo 101- Parágrafo 4, orienta o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento, visando a reintegração familiar e comunitária, com a superação das situações que ensejaram a aplicação da medida, inclui o planejamento das estratégias de ação, passo a passo, segundo diretrizes fixadas por eixos de garantia dos direitos fundamentais.



A revisão do PIA pauta-se na necessária articulação das políticas públicas municipais, visando atender integralmente a criança e/ou adolescente acolhido e sua família, para avaliação da efetividade das ações para a garantia da convivência familiar e comunitária.

A Lei Nacional de Adoção prevê que todo o acolhido terá sua situação reavaliada, no máximo a cada seis meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado pela Equipe Intersectorial, decidir de forma fundamentada, pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta, previstas no Artigo 28, da referida lei, em Audiências Concentradas.

As ações são planejadas pelo Serviço de Acolhimento, incluindo os serviços de Assistência Social, Equipe da Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar que se reúnem mensalmente constituindo uma Comissão Intersectorial.

As orientações quanto à utilização da rede de serviços socioassistenciais são feitas por meio de contatos, agendamento e encaminhamentos aos programas existentes e o acompanhamento e monitoramento através de relatórios específicos;

A mobilização para o exercício da cidadania é incentivada pela participação nas atividades sociais e comunitárias, orientação e encaminhamento aos órgãos competentes para acesso a documentação pessoal e inserção em programas/projetos de capacitação e orientação para o trabalho, além de articulação com organizações privadas para inserção profissional e levantamento de possibilidades. Orientação para a vida independente e preparação dos acolhidos para o desligamento através de suporte emocional, educacional e de trabalho.

A Entidade zela pela qualidade dos serviços prestados com a capacitação permanente da equipe e a manutenção de recursos humanos necessários ao bom atendimento, garantindo sempre proteção integral aos acolhidos.

As crianças e adolescentes participam do cumprimento da missão da Entidade, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios Socioassistenciais.

3.5.7 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL/ QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA/ INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE.



Nome	Função/Cargo	Habilitação / Formação	Carga horária semanal	Vínculo	Tempo de experiência na área social.
Marli Rossatti Marinelli	Gestora/Assistente Social	Superior	44 h semanais	Entidade CLT	25 anos
Geiza Cristiane Ferrari Miranda	Coordenadora/Psicóloga	Superior	40 h semanais	Entidade CLT	17 anos
Rafael Garcia Chagas	Psicólogo	Superior	30 h semanais	Entidade CLT	9 anos
Tatiana de Fátima Porreca	Assistente Social	Superior	30 h semanais	Entidade CLT	6 anos
Talita Aparecida dos Santos Belli	Orientadora Social	Cursando Serviço Social	40h semanais	Entidade CLT	2 anos
Elaine Cristina de Oliveira da Silva Atanzio	Coordenadora Administrativa/Bacharel em Direito/ Assistente Social	Superior	44 h semanais	Entidade CLT	14 anos
Maria Aparecida de Souza Alauk	Cuidadora/Educadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	6 anos
Rosa Helena Esteves Gonçalves	Cuidadora/Educadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	4 anos
Selma Celegati de Oliveira	Auxiliar de Cuidadora	Médio Incompleto	12/36 h semanais	Entidade CLT	4 anos
Anália Lago	Auxiliar de Cuidadora	Médio Incompleto	12/36 h semanais	Entidade CLT	14 anos
Rosa Valéria Lago	Auxiliar de Cuidadora	Fundamental	12/36 h semanais	Entidade CLT	14 anos
Priscila Mayra Geraldo Luíz	Cuidadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	3 anos
Carolina dos Santos Angeluti Elias	Cuidadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	2 anos
Alessandra Cristina Andrade Rocha	Cuidadora	Médio	44 h semanais	Entidade CLT	3 anos
Tatiana da Siva Melo	Estagiária	Cursando Serviço Social	30 h semanais	Estagiária	10 anos



O serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes conta com espaço suficiente para o acolhimento, realização de atividades, atendimentos e mobiliários adequados, sendo: 4 quartos, dois com suíte, que são divididos por sexo feminino e masculino e faixa etária, equipados com camas de madeira e guarda-roupa para organização dos pertences pessoais, 01 sala de jantar, 01 banheiro para uso dos bebês, 01 sala de informática que contém 02 computadores conectados a internet e 01 vídeo game, 01 cozinha ampla equipada com móveis, eletrodomésticos e utensílios, 01 sala ampla com televisor conectado a internet, 01 brinquedoteca, 01 lavanderia, 01 banheiro social para uso dos acolhidos e 01 banheiro para os funcionários, parque de diversão e Campo de Futebol. A Instituição apresenta estrutura favorável e adaptada para atender a demanda de crianças e adolescentes com mobilidade reduzida.

As principais funções da Gestão e da Equipe Técnica, conforme descrita nas Normas Técnicas para o Serviço de Acolhimento são:

Gestora:

- Gestão da Entidade;
- Administração dos recursos financeiros e elaboração de prestação de contas;
- Captação de recursos financeiros, materiais e parcerias;
- Garantia da transparência das ações da Entidade;
- Garantia da participação da Entidade nas políticas públicas do Município;
- Liderar equipes de trabalho;

Coordenação

- Gestão do Serviço;
- Elaboração, em conjunto com a equipe técnica do projeto político pedagógico;
- Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Articulação com a rede de serviços e com o SGDCA.

Equipe Técnica (Assistente Social e Psicóloga)

- Elaboração, em conjunto com o/a coordenador (a) e demais colaboradores, do Projeto Político Pedagógico do serviço;
- Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas a reintegração familiar;



- Apoio na seleção dos cuidadores/educadores e demais funcionários;
- Capacitação e acompanhamento dos cuidadores/ educadores e demais funcionários;
- Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores;
- Encaminhamento, discussão e planejamento em conjunto com os atores de rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;
- Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;
- Elaboração, encaminhamentos e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação de cada criança e adolescente apontando, possibilidade de reintegração familiar, necessidade de aplicação de novas medidas; ou quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção;
- Preparação da criança/adolescente para o desligamento em parceria com o cuidador/ educador de referência;
- Mediação, em parceria com o educador/cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
- Realizar atendimentos Psicossociais;
- Preencher prontuários de Atendimentos;
- Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento).

Cuidador

- Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;
- Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas);
- Auxílio à criança e aos adolescentes para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção de identidade;
- Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança/ e ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;



- Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um dos profissionais de nível superior deverá também participar deste acompanhamento;
- Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior;

Auxiliar de Cuidador

- Apoio às funções do cuidador;
- Cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros).

3.5.8 RESULTADOS/ PRODUTOS ESPERADOS/ IMPACTOS PREVISTOS

Facilidades:

- ✓ Participação na Comissão Municipal Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária;
- ✓ Utilização da rede de serviços socioassistenciais para atendimento das necessidades dos acolhidos;
- ✓ Participação nos Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Voluntários que contribuem mensalmente com donativos em dinheiro e profissionais que doam seus serviços especializados;
- ✓ Recebimento de Recursos Federal, Estadual e Municipal;
- ✓ Reordenamento do Acolhimento Institucional por meio das Audiências Concentradas;

Dificuldades:

- ✓ Falta de adesão das famílias no processo de acolhimento e desligamento dos acolhidos;
- ✓ Inexistência de Programas de Iniciação e Qualificação Profissional;
- ✓ Demora no processo de Destituição do Poder Familiar gerando longa permanência no serviço de acolhimento.
- ✓ Recurso financeiro Insuficiente.

Impacto social esperado:



- ✓ Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- ✓ Inclusão de indivíduos e famílias em serviços socioassistenciais e acesso a oportunidades;
- ✓ Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar;
- ✓ Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.

3.5.9 INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicadores de Avaliação:

- ✓ Número de acolhidos em relação aos encaminhamentos;
- ✓ Autocuidado e Sociabilidade;
- ✓ Adaptabilidade, Indivíduos protegidos;
- ✓ Fortalecimento de vínculos, rompimento do ciclo de violência familiar;
- ✓ Restabelecimento de vínculos e garantia de Convivência Familiar;
- ✓ Inclusão em Serviços com acesso a oportunidades;
- ✓ Construção de Autonomia pela inserção no Mercado de Trabalho;
- ✓ Independência e Administração dos recursos próprios.

Instrumentos de Avaliação:

- ✓ Prontuário, Observação e Relatório do Cuidador;
- ✓ Registros de Visitas dos Pais a Unidade, Registro de Evolução do Caso constante do Prontuário Individual;
- ✓ Atas das Reuniões da Comissão Municipal de Convivência Familiar e Comunitária;
- ✓ Desligamento da Entidade em virtude de Reintegração Familiar, em família de origem ou substituta, expressa no Prontuário Individual – PIA, Relatório Conclusivo e Audiências Concentradas;
- ✓ Prontuário Individual; Relatório Social, Observação; Relatório das Organizações Parceiras.



Construindo um mundo melhor

4.0 METAS

PLANO DE METAS

Nome do Programa	Meta	Unidade de Medida que será utilizada na meta (Ex.: kg, atendimentos realizados, eventos realizados, crianças matriculadas)	Descrição da meta a ser alcançada	Prazo de atingimento da Meta
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.	Atender 20 crianças e/ou adolescentes em regime de acolhimento institucional em horário ininterrupto, intensificando o trabalho com a família, visando o retorno dos acolhidos ao convívio familiar / família extensa e / ou lar substituto e orientando quanto a questões sócias educativas, para inclusão em programas de Proteção.	<p>Elaborar e Atualizar semestralmente 100% do Plano Individual de atendimento – PIA dos acolhidos, com a participação dos mesmos e seus responsáveis, visando estabelecimento de metas e encaminhamentos que se fizerem necessário.</p> <p>Encaminhar 100% dos acolhidos nos atendimentos nas áreas de saúde, educação, cultura, esportes, lazer, programas sociais e serviços especializados;</p>	<p>Desenvolvimento das ações propostas no PIA;</p> <p>Reavaliação de todos os atendimentos ofertados na área da saúde, educação, esportes, cultura e lazer para obtenção dos resultados propostos;</p> <p>Reuniões mensais com os colaboradores através de capacitações em</p>	12 meses



Construindo um mundo melhor

		<p>Capacitar 100% da equipe técnica através de reuniões, aprimorando o desempenho dos envolvidos;</p> <p>Atender 100% dos familiares dos acolhidos através de orientação individual, grupal e visita domiciliar.</p> <p>Realizar 100% de acompanhamento e orientação psicossocial com aos acolhidos,</p> <p>Elaborar e atualizar 100% dos prontuários e registros de atendimentos dos acolhidos pela Entidade;</p> <p>Matricular e acompanhar 100% dos acolhidos na Rede de Ensino;</p>	<p>diferentes áreas, buscando aprimoramento do serviço;</p> <p>Acompanhamento e orientação aos familiares dos acolhidos;</p> <p>Reunião com toda a Rede Socioassistencial do Município para estudo de caso dos acolhidos;</p> <p>Atualização das documentações dos acolhidos;</p> <p>Reunião e acompanhamento dos acolhidos nas Escolas.</p>	
--	--	---	--	--



Construindo um mundo melhor

4.1. CRONOGRAMA - DESEMBOLSO FINANCEIRO

Recurso Municipal e Federal

Parcela	Valor por Fonte de Recursos (R\$)			Valor Total da Parcela (R\$)
	Municipal	Estadual	Federal	
Janeiro	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Fevereiro	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Março	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Abril	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Maiο	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Junho	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Julho	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Agosto	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Setembro	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Outubro	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Novembro	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Dezembro	R\$ 18.000,00	*****	*****	R\$ 18.000,00
Total	R\$ 216.000,00	*****	*****	216.000,00



Construindo um mundo melhor

4.2. – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Recurso Municipal

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (R\$)															
Grupo	Descrição da Despesa	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Recursos Humanos	Salários (Exceto Diretoria) Gestor, Coordenador, Psicólogo, Cuidadores, Auxiliar de Cuidadores, Auxiliar Administrativo.	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 15.653,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 125.229,76	
	Salários (Diretoria eleita)	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	INSS – Patronal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	FGTS	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 1.408,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.270,68	
	INSS	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 1.252,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.018,38	
	IRPF	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 391,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.130,74
	13º salário	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.435,81
	Aprendizes	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Assistência Médica	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Aviso Prévio	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	PIS	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Cursos/ Treinamentos/ Reciclagem	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Estagiário	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Férias	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.435,81



Construindo um mundo melhor

	Gratificações	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 1.304,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.435,81
	Indenizações	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Multa Rescisória – FGTS	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Vale-alimentação	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 1.565,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.522,98
	Vale – Refeição	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Vale – Transporte	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 24.185,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 193.479,98
Utilidades Públicas	Água e Esgoto	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Força e Luz	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Internet e TV a Cabo	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Telefones	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Materiais	Material de Higienização/Limpeza/Uniforme/Vestuário/	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Material Didático	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Médico Hospitalar	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Material Esportivo	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Serviços de Terceiros	Coleta de Lixo Comum	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Coleta de Lixo Hospitalar	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Consultoria/ Assessoria Jurídica	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Consultoria/ Assessoria Contábil	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****



Construindo um mundo melhor

	Limpeza e Conservação	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Publicidade e Propaganda	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	SADT	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Auditoria	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Tecnologia da Informação	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Vigilância	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Outros Serviços – Pessoa Jurídica	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Outros Serviços – Pessoa Física	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Serviços Médicos Pessoa Jurídica	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Serviços Médicos Pessoa Física	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
Manutenção	Equipamentos de Informática	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Equipamentos Médico Hospitalar	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Predial e Imobiliário	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Veículos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Gastos Adm	Combustível	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Estacionamento/Condução/ Táxi	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Material de Expediente / Correios/ Fotocópia	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Seguros	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Viagens (Hotel / Passagens aéreas e	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****



Construindo um mundo melhor

	rodoviárias)														
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
Gênero Alimentício	Gênero Alimentício	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
Locação	Ambulância	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Equipamentos de Informática	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Equipamentos Médico Hospitalar	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Imóvel	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Lavanderia e Enxoval	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Software	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Veículos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Diversos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Medicamentos	Medicamentos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
Diversos	Diversos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	
TOTAL															



4.3. RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

As contas serão prestadas parciais a cada três meses trimestralmente e a final será até 30 dias após o final do exercício financeiro.

Os relatórios estarão estritamente em conformidade com o Plano de Trabalho apresentado.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Município de Espírito Santo do Pinhal, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública.

Espírito Santo do Pinhal, 11 de dezembro de 2024.

Marli Rossatti Marinelli
Gestora/Assistente Social
CRESS 43.859